

Após essas pinceladas em torno da figura de Carmelo Grisi, que permaneceu encarnado 86 anos (1893-1980), necessárias, em nosso entender, para compreendê-lo melhor em suas palavras e imagens, apresentamos neste livro, os trechos mais significativos de suas mensagens*, para analisá-los e tecer comentários sobre eles. Esta é a nossa proposta.

Gerson Sestini

Rio de Janeiro, janeiro de 1991

* A penúltima mensagem do livro, *Amigo de Sempre*, é apresentada na íntegra.

RETORNANDO À LUCIDEZ

Lembro-me de que o esquecimento me envolveu devagar... Vivi os meus últimos dias com vocês num clima de sonho. Às vezes me espantava de reconhecer que falava para a Cida os assuntos que não estavam em meus propósitos. O corpo me parecia em muitas ocasiões um violino quase já sem cordas. O arco de minha vontade tangia inutilmente o instrumento da memória que não respondia aos desejos.

* * *

Eu não mantinha mais governo sobre as minhas faculdades e os protetores espirituais julgaram mais oportuno que eu retornasse no justo

momento em que *passei* ou me *passaram*.

Romeu, a fé, com o Auxílio de Deus, funcionou em meu benefício. Vendo ao meu lado vários amigos, junto de mim, tão-logo abri os olhos, consciente para a realidade, reconheci que era preciso aceitar a minha transferência sem reclamações.

A nossa querida Elvira continuou, junto de mim, nos cuidados que a nossa Cida me dispensava e nosso doutor Orlando me auxiliou com dedicação nos diálogos de cura. Senti-me hospitalizado, como na Terra mesmo, com a diferença de que no tratamento em Rio Preto, o corpo definava gradativamente, embora o apoio constante que eu recebi¹⁸, e aqui, à medida que os dias se passaram, experimentei uma certa revitalização e continuo a assinalar essa mesma revitalização que me atinge todas as forças.

Notei que os amigos vieram aos poucos para os votos de melhorias e boas vindas. O doutor

Orlando e o Germano foram dos primeiros a me prestarem auxílio. O irmão Casimiro até hoje me aplica recursos de amparo espiritual, através de passes, e outros companheiros vieram... Foi o Lidaí a encorajar-me, o Dominguinhos a me trazer otimismo e esperança.

* * *

Estou no início de uma grande jornada para a qual estou refazendo a memória, pouco a pouco.

Ainda me reconheço em refazimento, com a necessidade de disciplina, a fim de melhorar as minhas forças em menos tempo.

(18.10.80)

ELUCIDAÇÕES

Na sua 1.^a mensagem, transmitida 204 dias após o desenlace físico, Carmelo confessa: "É natural que nossa Elvira e os outros companheiros me apóiem"*. Ele demonstra que seus pensamentos foram traduzidos por aquela que fora sua esposa e que faz jus à boa situação que ora goza na Espiritualidade.

Pela sua narrativa nota-se que, embora não estivesse lúcido para os encarnados na fase final da existência física, ele mantinha a consciência de si mesmo, conquanto não fosse mais capaz de governar sua vontade, com a memória atingida. Daí o clima de sonho em que vivera nos últimos tempos.

Este estado poderia permanecer por

longo tempo depois do falecimento, não tivesse ele a fé que o beneficiou, abreviando os dias de angústia e confusão mental.

Ao lado da fé, acrescente-se também a palavra mérito e entenderemos como os espíritos amigos puderam auxiliá-lo naquela fase, com resultados mais positivos, até que chegasse à consciência, porque, na falta de merecimentos, muitas barreiras tornam-se intransponíveis, apesar de toda dedicação que os amigos possam ter, pelo menos, por um largo período de tempo.

Uma vez aceita a situação da transferência de plano, providenciou-se a hospitalização para os tratamentos de revitalização e dos diálogos de cura, estes últimos promovidos por Dr. Orlando que na Terra fora médico psiquiatra e amigo pessoal do assistido. Segundo o Chico, este facultativo lidera grupos

* VER livro *Viajores da Luz* - Francisco Cândido Xavier/Caio Ramacciotti (Edição GEEM)

de atendimento nas esferas espirituais mais elevadas, graças à vida reta que teve, estudando e vivenciando o Espiritismo Cristão¹.

Segundo nos ensinam os Espíritos e os pesquisadores comprovam, a memória do ser está sediada no perispírito. No caso de Carmelo ela ainda não estava restabelecida ao longo de quase sete meses de vida espiritual, porque nos últimos dois anos de vida física, com a avaria do cérebro material que atingiu a área de sua manifestação, houve repercussão no cérebro perispiritual, e este ainda não estava recondicionado².

1) Ver a respeito, o livro *Viajores da Luz*, já citado.

2) As obras de André Luiz, psicografadas pelo Chico, trazem-nos muitas elucidações a respeito do perispírito ou corpo espiritual.

NOTÍCIAS MAIS DIRETAS

Querida Cida.

Você me pediu notícias diretas, solicitou para que eu mesmo as escrevesse e a nossa própria Elvira me trouxe até aqui, de modo a tranquilizá-la. Agradeço as suas lembranças, as suas preces, as suas flores. Vou melhor, mas ainda com os remanescentes da condição de fixação avançada no desgaste físico de que me senti presa por tanto tempo.

Você foi a minha enfermeira e mãe. Compreenderão todos que não posso mudar os meus sentimentos. A sua voz, cada manhã, está comigo: - “Como passou você, meu filho?”.

Erguia os meus olhos cansados para saber que a pergunta vinha de você mesma e